

**Seção: Sistemática/Taxonomia****LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES ARBUSTIVO-ARBÓREAS DA FAMÍLIA Melastomataceae NA REGIÃO DO PLANALTO SUL CATARINENSE**

Renata Diane MENEGATTI(1)

Pedro HIGUCHI(1,2)

Ana Carolina da SILVA(1,2)

A família Melastomataceae Juss. possui cerca de 68 gêneros e mais de 1.500 espécies que se distribuem em praticamente todas as formações vegetacionais brasileiras. Considerada como uma das famílias que contempla espécies-chave em programas de recuperação de áreas degradadas, estudos que tenham como meta conhecer estas espécies são de grande relevância, pois podem subsidiar as estratégias de restauração. No presente estudo, foram inventariadas as espécies arbustivo-arbóreas do Planalto Sul Catarinense pertencentes à família Melastomataceae, através do levantamento de exsicatas presentes no Herbário LUSC (UDESC), e também em caminhamentos aleatórios no Parque Natural Municipal de Lages, SC. A partir destas informações foi elaborada uma chave de identificação e descrições, com base em características morfológicas foliares, além da verificação da distribuição geográfica das mesmas. Foram encontradas nove espécies, de hábito predominantemente arbustivo, pertencentes a quatro gênero, sendo elas *Clidemia hirta* (L.) D. Don, *Leandra regnellii* (Triana) Cogn., *Miconia cinerascens* Miq., *Miconia hyemalis* A. St.-Hil. & Naudin, *Miconia sellowiana* Naudin, *Tibouchina candolleana* (Mart. ex DC.) Cogn., *Tibouchina gracilis* (Bonpl.) Cogn., *Tibouchina mutabilis* (Vell.) Cogn. e *Tibouchina sellowiana* (Cham.) Cogn. Algumas destas foram encontradas em uma ampla distribuição altitudinal, como *Miconia cinerascens*, que foi encontrada entre 934m a 1.360m de altitude. Outras espécies demonstraram serem restritas as maiores altitudes na região, como *Clidemia hirta*. Através do presente estudo pode-se concluir que há uma baixa riqueza de espécies da família Melastomataceae no Planalto Sul Catarinense, denotando a importância da elaboração de estudos sobre a mesma, a fim de subsidiar propostas para a manutenção e a recuperação da biodiversidade da região.

**Palavras-chave:** recuperação, levantamento, flora**Créditos de Financiamento:**

(1) Universidade do Estado de Santa Catarina/ Centro de Ciências Agroveterinárias.  
Av. Luiz de Camões, 2090, Bairro Conta Dinheiro, 88.520-000, Lages - SC, Brasil.

(2) Professor (a) Doutor (a) do Departamento de Engenharia Florestal.